Pesquisa nacional sobre infecção por coronavírus tem nova etapa de testes rápidos a partir de quinta-feira (4)

Equipes do IBOPE Inteligência vão visitar residências e realizar testes rápidos para coronavírus em 133 cidades do Brasil entre os dias 4 e 6 de junho

A segunda etapa da pesquisa EPICOVID19-BR, que aponta a proporção de casos de coronavírus no Brasil, inicia nesta quinta-feira (4) em 133 cidades em todos os estados do país. Cerca de 2,6 mil pesquisadores do IBOPE Inteligência irão de casa em casa, nos dias 4, 5 e 6 de junho, para realizar testes rápidos e entrevistas com 250 moradores em cada município incluído no estudo, totalizando uma amostra nacional de 33.250 participantes somente nesta etapa da pesquisa.

"É muito importante que os moradores recebam os pesquisadores e aceitem participar do estudo. Além de ficar sabendo o resultado do exame, cada participante contribui com dados que serão fundamentais para a definição de estratégias de enfrentamento da pandemia com base em evidências científicas", diz a epidemiologista Mariângela Freitas da Silveira, que integra a coordenação do estudo.

A pesquisa EPICOVID19-BR, coordenada pela Universidade Federal de Pelotas com financiamento do Ministério da Saúde, é o maior estudo populacional do mundo a estimar a prevalência de coronavírus e avaliar a velocidade de disseminação do contágio pela doença. A primeira etapa, realizada entre os dias 19 e 21 de maio, forneceu as primeiras evidências sobre o percentual de pessoas com anticorpos na população de 90 cidades brasileiras. Para cada diagnóstico confirmado, o estudo estimou que existem ao redor de sete casos reais não notificados. Os números somam 760 mil pessoas que têm ou já tiveram o coronavírus, contra o total de 104.782 casos notificados nessas cidades.

Entenda como funciona pesquisa

O estudo inclui a cidade mais populosa de cada uma das 133 regiões intermediárias do país, que são divisões do território nacional definidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A seleção das residências e das pessoas que serão entrevistadas e testadas ocorre por meio de um sorteio aleatório, utilizando os setores censitários do IBGE como base.

Durante a visita, os pesquisadores coletam uma gota de sangue da ponta do dedo do participante, que será analisada pelo aparelho de teste em aproximadamente 15 minutos. Em caso de resultado positivo, os profissionais comunicam a Vigilância Epidemiológica local.

Pesquisa disponibiliza canais para dúvidas sobre visita às casas

Os pesquisadores que realizam as visitas estão identificados por um crachá do IBOPE Inteligência e utilizam os equipamentos de proteção individuais (EPIs): máscaras, toucas, aventais, sapatilhas (todos descartáveis), óculos de proteção e luvas. Todos os pesquisadores são testados e apenas aqueles que tiverem resultado negativo realizam as visitas domiciliares. O estudo tem aprovação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa e cumpre todos os requisitos de segurança necessários, para proteger os pesquisadores e a população.

Em caso de dúvidas, os participantes podem entram em contato para informações sobre as visitas às casas pelos telefones 0800-800-5000, (11) 3335-8583, (11) 3335-8606, (11) 3335-8610, ou pelos e-mails pesquisa.covid-19@ufpel.edu.br e pesquisa.covid-19@ibopeinteligencia.com.